



Especialista em saúde
de pessoas a partir
de 49 anos.

PREVENT
SENIOR®

QUANTO MAIS VOCÊ USA, MENOS VOCÊ PRECISA

www.preventsenior.com.br

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

ATIVOS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.244	3.419	3.374	3.443
Aplicações Financeiras Vinculadas a Provisões Técnicas	4	22.491	48.901	22.661	49.060
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	5	104.055	117.987	104.055	118.327
Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber	6	7.489	3.598	7.549	3.606
Créditos Tributários e Previdenciários	7	7.448	1.744	7.481	1.763
Bens e Títulos a Receber	8	11.878	710	11.904	725
Despesas Antecipadas	-	2.897	1.468	2.897	1.468
Total do Ativo Circulante		159.502	177.827	159.921	178.392
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo:					
• Créditos Tributários e Previdenciários	21.1	663	663	663	663
• Depósitos Judiciais		2.626	894	2.649	897
		3.289	1.557	3.312	1.560
Investimentos:					
• Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	9	223	376	-	-
• Participações Societárias - em Rede Hospitalar	9	870	-	-	-
		1.093	376	-	-
Ativos Imobilizados:					
• Imóveis - Hospitalares		-	6.553	-	6.553
• Imóveis - Não Hospitalares		711	755	711	755
• Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		23.752	18.992	23.752	18.992
• Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		15.714	12.353	15.714	12.353
• Outras Imobilizações		21.762	13.589	21.762	13.589
Ativo Imobilizado Líquidos	10	61.939	52.242	61.939	52.242
Ativos Intangíveis Líquidos	11	76.539	4.499	76.539	4.499
Total do Ativo Não Circulante		142.860	58.674	141.790	58.301
Total do Ativo		302.362	236.501	301.711	236.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Notas	Capital social		Reserva de lucros	Total
	Integralizado	14.088		
	-	11.790	-	11.790
22.d	-	-	34.583	34.583
	-	-	(11.843)	(11.843)
	-	-	46.627	72.505
	-	9.902	-	9.902
22.d	-	-	4.111	4.111
	-	-	(46.331)	(46.331)
	-	-	4.407	40.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional
A Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa") foi fundada em 04 de abril de 1997. De origem familiar, fundamentou-se em um novo conceito de atendimento médico: "A Medicina Preventiva"; Sua trajetória teve início com a inauguração do primeiro hospital da rede, o Hospital Sancta Maggiore Humaitá, com 18 leitos, sendo 08 de internação e 10 de UTI, além de 1 centro cirúrgico para atender seus 667 beneficiários, tem como atividade preponderante a operação de plano privado de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/98, mediante a cobertura de custos assistenciais com a finalidade de garantir acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros, integrantes da rede credenciada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar. Assim sendo, o conceito de plano de saúde da operadora foi criado desafiando o paradigma de que apenas a medicina curativa, normalmente relacionada a grandes hospitais, sofisticados procedimentos e custos elevadíssimos, poderiam ter sucesso neste país.

Enfrentando o desafio de demonstrar que esse conceito poderia dar lugar a uma nova concepção de atendimento à saúde, a Empresa revitalizou a tradicional medicina preventiva, oferecendo aos seus beneficiários não apenas os tratamentos curativos, mas, também, a possibilidade de prevenir, cuidar e retardar o aparecimento de problemas relacionados à idade.

O plano de saúde Prevent Senior criou um novo modelo de negócio, viabilizando preços acessíveis para faixa etária a partir de 49 anos amparado na medicina preventiva.

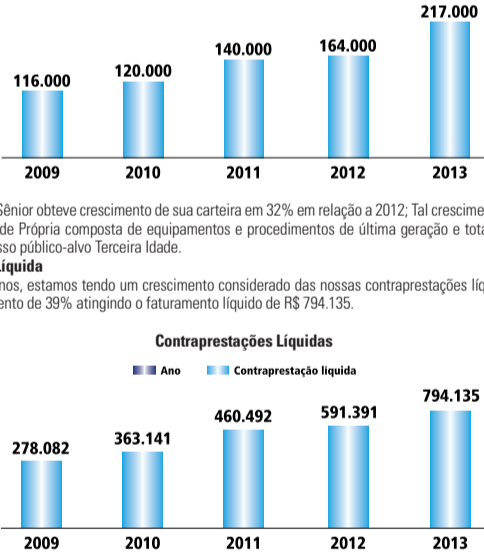
A carteira de clientes da Empresa é de 217.000 vidas em 2013 e 164.000 vidas em 2012. Sua sede é localizada na Cidade de São Paulo. Enquadra-se como Operadora Médico-Hospitalar, no Segmento Secundário, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), registrada sobre o número 30214-7.

1.1. Relatório da Administração (Não Auditado)
Apresentamos nossas demonstrações financeiras, auditadas no exercício de 2013 contendo informações sobre o desempenho e crescimento da Prevent Senior Private Operadora de Saúde. Estamos no mercado de saúde a 17 anos desempenhando um trabalho importante voltado para a terceira idade com foco na prevenção.

O exercício de 2013 foi um ano de muitos investimentos em nossa rede própria. Tal crescimento foi planejado para atendermos o aumento da nossa carteira, foram inaugurados dois novos Centros de Atendimento em São Paulo e um na baixada Santista; ocorreu também a inauguração de um hospital no município de São Bernardo do Campo com capacidade de 20 leitos, e adquirimos um hospital no bairro de Pinheiros com 60 leitos. Para o próximo exercício manteremos nosso foco nos investimentos de nossas estruturas com o intuito de realinhamento de grande parte dos nossos atendimentos em nossas unidades próprias, garantindo eficiência no atendimento e prestação de serviços e controle apurado da sinistralidade.

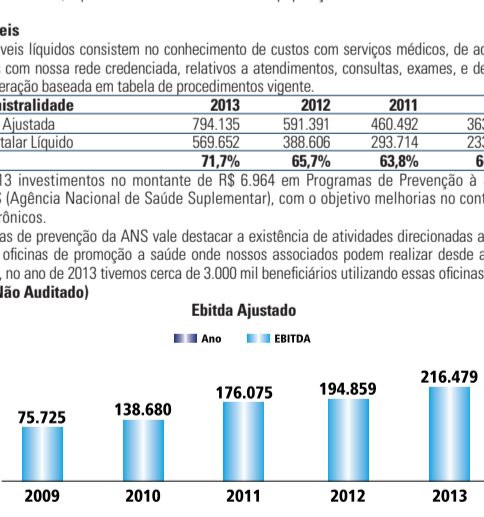
Por tais fatores, em 2014, daremos continuidade ao nosso crescimento sempre com a filosofia e desafio de demonstrar uma nova concepção de atendimento à saúde, enfatizando e revitalizando a tradicional medicina preventiva, oferecendo aos nossos beneficiários não apenas os tratamentos curativos, mas também a possibilidade de prevenir, cuidar e retardar o aparecimento de problemas relacionados à idade.

Evolução Número de Beneficiários
A Prevent Senior obteve um crescimento em número de beneficiários de 87% no comparativo das bases entre 2009 e 2013:



Em 2013, a Prevent Senior obteve crescimento de sua carteira em 32% em relação a 2012; Tal crescimento é viabilizado pelo investimento em Rede Própria composta de equipamentos e procedimentos de última geração e totalmente adaptada às necessidades de nosso público-alvo Terceira Idade.

Contraprestação Líquida
Nos últimos cinco anos, estamos tendo um crescimento considerado das nossas contraprestações líquidas, no último ano tivemos um crescimento de 39% atingindo o faturamento líquido de R\$ 794.135.



1.2. Perspectiva de Crescimento
Identificamos que temos um amplo mercado a percorrer no que se trata de terceira idade, conforme pesquisa divulgada recentemente pelo IBGE mostra que o Brasil é um país hoje com grande concentração de idosos - são cerca de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade, que colocam o País como o sexto mais envelhecido do mundo. Além disso, pelas projeções apresentadas, o processo de envelhecimento da população brasileira tem sido bem mais rápido do que nos demais países.

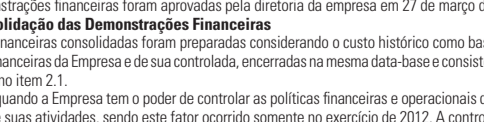
Eventos Indenizáveis
Os eventos indenizáveis líquidos consistem no conhecimento de custos com serviços médicos, de acordo com termos de referência contratuais com nossa rede credenciada, relativos a atendimentos, consultas, exames, e demais procedimentos médicos com remuneração baseada em tabela de procedimentos vigente.

Reconciliação Sinistralidade

	2013	2012	2011	2010	2009
Receita Operacional Ajustada	794.135	591.391	460.492	363.141	278.082
Custo Médico-Hospitalar Líquido	569.652	388.606	293.714	233.036	207.161
Sinistralidade	71.7%	65.7%	63.8%	64.2%	74.5%

Realizamos em 2013 investimentos no montante de R\$ 6.964 em Programas de Prevenção à Saúde devidamente registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), com o objetivo melhorias no controle assistencial de nossos pacientes crônicos.

Dentro dos programas de prevenção da ANS vale destacar a existência de atividades direcionadas ao público da terceira idade denominadas oficinas de promoção à saúde onde nossos associados podem realizar desde atividades físicas até recreações culturais, no ano de 2013 tivemos cerca de 3.000 mil beneficiários utilizando essas oficinas:



Nos últimos cinco anos, obtivemos crescimentos representativos em nossa geração de recursos, nos dois últimos anos ocorreu aumento de 11% do Ebitda. A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 49% no período, passando de R\$ 531.391 em 2012 para R\$ 794.135 em 2013.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

2.1. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a aplicação das normas contábeis brasileiras e os Princípios Normativos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Provisões Contábeis (CPC) e aprovadas pela ANS "Agência Nacional da Saúde".

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo (International Accounting Standards Board - IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais apresentaram a avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na legislação societária brasileira.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da empresa em 27 de março de 2014.

2.2. Base de Consolidação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de sua controlada, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.1.

O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades, sendo este fator ocorrido somente no exercício de 2012. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa e deixado de ser consolidada, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

A controlada foi consolidada integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo-se as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) Saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre a empresa consolidada; e (c) Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre a empresa consolidada.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Passivo Circulante					
Provisão de Prêmios/Contraprestações	12	11.574	7.269	11.574	7.318
Provisão de Eventos/Sinistros a Recolher - PPCNG	13	34.108	22.734	34.132	22.734
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	14	4.124	1.654	4.124	1.654
Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	15	18.686	56.182	18.844	56.316
Outros Débitos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	16	11.940	9.220	11.940	9.220
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	23.931	8.897	23.931	8.897
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	12.819	8.243	12.890	8.248
Débitos Diversos	19	30.034	24.488	30.044	24.492
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios	20	4.311	-	4.311	-
Comercialização sobre Operações	1.729	324	1.729	324	
Provisão para IR e CSLL	678	1.010	678	1.010	
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	45	28	45	28	
Total do Passivo Circulante		153.979	140.049	154.242	140.241
Passivo Não Circulante					
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	14	6.266	2.303	6.266	2.303
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	57.817	11.932	57.817	11.932
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	37.469	768	37.469	768
Provisão para Ações Judiciais	21	6.644	8.944	6.644	8.944
Total do Passivo Não Circulante		108.196	23.947	108.196	23.947
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	35.780	25.878	45.663	35.161
Reserva de Lucros		4.407	46.627	(6.390)	37.344
		40.187	72.505	39.273	72.505
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		302.362	236.501	301.711	236.693

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa e da seguinte empresa controlada, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

Notas	Capital social		Reserva de lucros	Total
	Integralizado	14.088		
	-	11.790	-	11.790
22.d	-	-	34.583	34.583
	-	-	(11.843)	(11.843)
	-	-	46.627	72.505
	-	9.902	-	9.902
22.d	-	-	4.111	4.111
	-	-	(46.331)	(46.331)
	-	-	4.407	40.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3. Principais Práticas Contábeis Aplicadas na Elaboração das Demonstrações Financeiras

2.3.1. Auração do Resultado
O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, observando o seguinte:

• **Receita:** reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, a receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as receitas. As Contraprestações líquidas / Prêmios Retidos compõem-se das contraprestações deduzidas da variação da provisão técnica e reconhecidas de forma "pro rata" à datarelas ao reconhecimento do Passivo Circulante (PPCNG) Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhadas, conforme Resolução Normativa ANS nº 322/13.

• **Custo:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante consultoria de provisão.

2.3.2. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras
A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

2.3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras Não Vinculadas a Provisões Técnicas
Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações está apresentada na Nota Explicativa nº 5.

2.3.4. Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas
Essas aplicações financeiras estão vinculadas a ativos garantidores e tem como objetivo o lastro do total das provisões técnicas, e do excedente da dependência operacional, mediante sua vinculação à ANS "Agência Nacional da Saúde".

As aplicações financeiras são sendo classificadas no ativo circulante por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate, contados da data da aplicação e fora do grupo "Caixa e equivalentes de caixa", por não possuírem previsão de resgate imediato, sem risco significativo de mudança de valor.

2.3.5. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde
São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída com base nos valores vencidos há mais de 60 dias e de acordo com a posição do "Aging-list" e, em função dos créditos em aberto por natureza de beneficiária pessoa física. A Administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução de inadimplência de sua carteira.

Destacamos que, tendo em vista o giro da carteira das suas contas a receber, não foi necessária a realização de ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2013.

2.3.6. Investimentos em Controladas
Os investimentos da Empresa em sua controlada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

2.3.7. Ativos Imobilizados
Registrados ao custo de aquisição, formação, adicionados dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante desenvolvimento de projetos. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, que se aproximam da vida útil-econômica dos ativos. O item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.3.8. Ágios Decorrentes de Novas Aquisições
O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (i) Mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrados no imobilizado) e (ii) Rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no Imobilizado). A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados.

2.3.9. Ativos Intangíveis
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

2.3.10. Arrendamentos Mercantis (Ativos Imobilizados)
Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

2.3.11. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "Impairment")
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

2.3.12. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde
Os eventos a liquidar com operação de assistência à saúde são registrados no passivo com base no efetivo recebimento das faturas de prestadores

5. Aplicações Financeiras Não Vinculadas à Provisões Técnicas

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Renda Fixa - Fundo de Investimentos	85.099	75.764	85.099	76.104
Opções	10.298	20.559	10.298	20.559
Certificados de depósitos Interbancários "CDI"	8.658	21.664	8.658	21.664
Total	104.055	117.987	104.055	118.327

Fundo de Investimentos: Os valores das Cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Opções: No mercado de capitais, modalidade que envolve o estabelecimento de direitos e obrigações entre as partes, possibilitando adquirir ou vender títulos por determinado preço, em quantidade e por períodos preestabelecidos.

Certificados de Depósito Interbancário: São representados por títulos de emissão das instituições financeiras, que atestam as operações do mercado interbancário.

Conforme define Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 38, as aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa e variável. Nesta conta, deverão ser acrescidos mensalmente, ao custo de aquisição, ou juros, atualizações monetárias e outros rendimentos em contrapartida com a respectiva conta de receita financeira.

Movimentação Aplicação não Vinculada	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo em 31/12/2011	63.263	64.150	63.263	64.150
(+) Adições	426.686	426.662	426.686	426.662
(-) Rendimentos	7.925	8.019	7.925	8.019
(-) Desvalorização	(776)	(776)	(776)	(776)
(-) Resgates	(378.080)	(378.681)	(378.080)	(378.681)
(-) IOF/IRRF	(1.031)	(1.047)	(1.031)	(1.047)
Saldo em 31/12/2012	117.987	118.327	117.987	118.327
(+) Adições	567.911	567.918	567.911	567.918
(-) Rendimentos	11.682	11.682	11.682	11.682
(-) Desvalorização	(1.836)	(1.836)	(1.836)	(1.836)
(-) Resgates	(590.734)	(591.081)	(590.734)	(591.081)
(-) IOF/IRRF	(956)	(956)	(956)	(956)
Saldo em 31/12/2013	104.055	104.055	104.055	104.055

6. Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber (i)	8.049	4.709	8.167	4.774
Provisão para perdas sobre créditos (ii)	(560)	(1.111)	(618)	(1.168)
Valor Líquido a Receber	7.489	3.598	7.549	3.606

(i) Mensalidades a receber dos participantes assistidos conforme Resolução Normativa ANS nº 314 de 23 de novembro de 2012. A partir de janeiro de 2013, as contraprestações e prêmios provenientes das operações de plano privados de assistência à saúde deverão contemplar parcela da (PPCNG) Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos, no qual o cálculo da (PPCNG) apura a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco a assistência dos contratos com modalidade de pré-pagamento.

(ii) Provisão Para Perdas Sobre Créditos (PPSC). A provisão é constituída pelo montante devido por beneficiários em atraso há mais de 60 dias (planos individuais), e o cálculo engloba não só as parcelas em atraso, mas também, todas as parcelas de um beneficiário que tenha pelo menos uma parcela atrasada.

Em 31 de dezembro de 2013, os vencimentos dos valores a receber estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	131	75	131	75
Vencidos	6.223	2.565	6.230	2.568
Vencidos até 30 dias	1.446	1.451	1.465	1.456
Vencidos de 31 até 60 dias	201	470	206	474
Vencidos de 61 até 90 dias	7	110	12	114
Vencidos de 91 até 120 dias	9	9	14	12
Vencidos de 121 até 150 dias	32	29	109	75
Vencidos acima de 151 dias	8.049	4.709	8.167	4.774

7. Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
IRPJ a recuperar (i)	5.338	1.159	5.368	1.177
CSLL a recuperar (ii)	2.067	542	2.067	542
PIS e COFINS a recuperar	13	13	14	14
Outros	30	30	32	30
Total	7.448	1.744	7.481	1.763

(i) Trata-se de antecipações de IRPJ e CSLL pagos por estimativa e a saldos credores de períodos anteriores. A Empresa vem utilizando os créditos mediante a formalização de declarações de compensações.

8. Bens e Títulos a Receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Estoque de medicamentos (i)	1.094	-	1.094	-
Estoque de materiais (i)	1.362	-	1.362	-
Adiantamento para Fornecedores (ii)	2.249	459	2.249	459
Ativo Hospitalar Destinada a venda (iii)	6.653	-	6.653	-
Outros Créditos a Receber	520	251	546	266
Total	11.878	710	11.904	725

(i) Os estoques compreendem medicamentos adquiridos e destinados à utilização da Rede Própria Hospitalar e ambulatória, assim como materiais utilizados nos processos administrativos e hospitalares da Rede Prevent Senior. A empresa não mantém controles de seus estoques de medicamentos e materiais para o exercício de 2012, e devido à irrelevância dos saldos, tais valores não foram mensurados para fins de comparação.

(ii) Refere-se a adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços, que quando, ocorre a efetiva prestação do serviço, os valores são alocados às respectivas contas de Resultado ou Patrimoniais.

(iii) Imóvel destinado a venda situado na Rua Mituto Mizumoto, nº 610 - Bairro (Liberdade), avaliado ao valor residual contábil, sendo que existe a expectativa de venda do imóvel em até 12 meses.

9. Investimentos

O investimento é composto conforme segue:

Descrição	Controladora	
	2013	2012
Prevent Senior Corporate Operadora de Saúde Ltda. (i)	223	376
Hospital Salt Lake Assistência Médica Ltda. (ii)	870	-

(i) **Prevent Senior Corporate:** empresa constituída em 10 de janeiro de 2001 para operar planos privados de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/98, mediante a cobertura de custos assistenciais com a finalidade de garantir o acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros integrantes da rede credenciada e referenciada, visando à assistência médica e hospitalar. Passou a ser controlada pela Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. a partir de 16 de setembro de 2010, tendo face homologada definitiva da autorização para a transferência de controle societário da operadora pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) divulgada em 02/02/2012, conforme Ofício nº 54/2012, Processo nº 33302.110433/2010-40.

(ii) **Hospital Salt Lake Assistência Médica Ltda:** empresa constituída em 20 de setembro de 2001, com a finalidade de prestação de serviços médicos, hospitalares de diagnósticos, por si e ou prestadores por ela credenciados, habilitados e autorizados para atendimento de saúde. Passou a ser controlada pela Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. a partir de 15 de abril de 2013.

a) Movimentação dos Investimentos em Controladas

Movimentação em 2012	Saldo Inicial	Acréscimo de investimentos	Resultado de equivalência e provisão para perdas	Controladora	
				2013	2012
	817	-	(441)	376	
Movimentação em 2013	376	600	(753)	223	

Dados dos Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
31 de dezembro de 2012	99,99	567	567	376	(440)
31 de dezembro de 2013	99,99	410	410	223	(753)

(ii) Hospital Salt Lake:

Movimentação em 2013	Saldo Inicial	Acréscimo de investimentos	Resultado de equivalência e provisão para perdas	Controladora	
				2013	2012
	870	-	(870)	870	

Dados dos Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
31 de dezembro de 2013	99,99	947	77	870	-

10. Ativos Imobilizados

a) Composição dos Ativos Imobilizados (Controladora e Consolidado)

Descrição	2013		2012	
	% Taxa anual de Depreciação/ Amortização	Saldo contábil	% Taxa anual de Depreciação/ Amortização	Saldo contábil
Beneficentia em propriedades arrendadas	-	32.794	(12,673)	20.121
Equipamentos de telefonia e informática	20	9.426	(3,734)	5.692
Edificações	4	1.100	(389)	711
Máquinas e equipamentos	10	2.669	(1,163)	1.506
Móveis e utensílios	10	9.773	(2,907)	6.866
Instalações	10	2.339	(689)	1.650
Veículos	20	1.923	(282)	1.641
Equipamentos hospitalares	10	31.311	(7,379)	23.752
Total	91,155	(29.216)	61.939	52.242

o custo de aquisição de bens incorporados ao custo do ativo imobilizado.

Movimentação dos Ativos Imobilizados Líquidos

Movimentação dos Ativos Imobilizados	Beneficentia, edificações e instalações		Equipamentos e máquinas, móveis e utensílios e veículos		Total
	2013	2012	2013	2012	
Saldo em 31/12/11	19.034	25.047	44.081	44.081	
Adições	6.745	8.735	15.480	(35)	
Baixas	-	(35)	(35)	-	
Depreciação/Amortização	(3.395)	(3.889)	(7.284)	(22.384)	
Saldo em 31/12/12	22.384	29.858	52.242	52.242	
Adições	12.401	15.945	28.246	(8.043)	
Baixas	(8.043)	(739)	(8.782)	-	
Depreciação/Amortização	(4.260)	(5.507)	(9.767)	(22.482)	
Saldo em 31/12/13	22.482	39.457	61.939	61.939	

No ano de 2013, a Empresa obteve aumento em seu ativo imobilizado, substancialmente, aos investimentos em Equipamentos Hospitalares e modernização e adequação de instalações em sua rede própria, principalmente no que se refere às Unidades Médicas e Hospitalares.

Considerando as características e valores dos grupos de ativos, contabilizados na rubrica do imobilizado, a Empresa entende que os valores atribuídos a esta classe de ativos correspondem ao valor justo, sendo assim, optou não por mensurar esses ativos na data de transição optando pela manutenção do custo histórico de aquisição, como permitido pelas práticas contábeis. A Empresa também procedeu à análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e, como consequência desta revisão, não houve alteração nas taxas de depreciação utilizadas pela Empresa, as quais foram consideradas adequadas levando-se em consideração sua utilização e vida útil.

11. Ativos Intangíveis

Descrição	2013		2012	
	% Taxa anual de Amortização	Saldo contábil	% Taxa anual de Amortização	Saldo contábil
Marcas e patentes	-	37	-	37
licença de uso de software (i)	20	3.267	(1,017)	2.250
Direito de exploração hospitalar (ii)	-	3.558	-	3.558
Agio (Goodwill) (iii)	-	63.730	-	63.730
Programas de Prevenção à Saúde (iv)	-	6.964	-	6.964
Total	77,556	(1,017)	76.539	4.499

(i) O período de amortização do intangível licença de uso de software compreende o período de 60 meses.

(ii) Trata-se do direito permanente de exploração hospitalar em decorrência da aquisição de negócios hospitalares da empresa CME em 30 de setembro de 2011 - Consultoria Médica Empresarial Ltda., representados pelo seu respectivo valor comercial.

(iii) Trata-se do Agio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de negócios econômicos do Hospital

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

Salt Lake em 15 de abril de 2013. O Agio (Goodwill) está fundamentado na geração de lucros futuros e representado pela diferença entre o valor pago pela aquisição do negócio econômico e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do Hospital Salt Lake, adquirido em 15 de abril de 2013, e da alocação dos itens intangíveis. O Teste de "Impairment", do agio é aplicado no mínimo uma vez ao ano, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2013, sendo que neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado baseada na natureza da unidade geradora de caixa.

(iv) Conforme Resolução Normativa - RN nº 264, de 19 de agosto de 2011, os Programas de Promoção à Saúde representam gastos para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças que contemplam um conjunto orientado de estratégias e ações programáticas integradas que objetivam: a promoção da saúde; a prevenção de riscos, agravos e doenças; a compressão da morbidade; a redução dos anos perdidos por incapacidade e o aumento da qualidade de vida dos indivíduos e populações. As bases contabilizadas são validadas conforme relatório emitido por Auditor Independente que ateste a adequação e a fidelidade das informações referentes às despesas contabilizadas com o programa para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, de acordo com os termos da INC 07/12, bem como, as operadoras que tiverem programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados pela GGTP/DIPRO devem registrar os valores aplicados nos respectivos programas, exclusivamente para os gastos realizados após a aprovação do programa pela GGTP/DIPRO, em conta específica do Plano de Contas Padrão da ANS, referente ao Ativo Não Circulante - Intangível (contas 13231-9115 e 13231-9215, conforme disposto no Art.3 da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 30 de dezembro de 2008).

a) Abertura por Programa de Prevenção à Saúde:

Descrição - Programas	2013	2012
64526 - NAF: Núcleo de Apoio Familiar	798	4.291
64665 - PAD: Programa de Avaliação Domiciliar	4.291	394
64784 - OPS: Oficina de Promoção à Saúde	394	1.481
64785 - PES: Programa de Educação em Saúde	1.481	6.964

b) Movimentação dos Ativos Intangíveis

Movimentação dos ativos intangíveis em 31/12/12	Programas de Prevenção	Marcas e patentes	Software	exploração hospitalar	Direito de Goodwill	Agio	Total
Adições	6.964	13	1.805	-	63.730	72.512	72.512
Amortização	-	-	(472)	-	-	(472)	(472)
Saldo em 31/12/13	6.964	37	2.250	3.558	63.730	76.539	76.539

12. Provisão de Prêmios / Contraprestações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Provisão de Prêmios / Contraprestações	11.574	7.269	11.574	7.318
Total	11.574	7.269	11.574	7.318

Provisão de Prêmios / Contraprestações (Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde) - em 31 de dezembro de 2013, representa eventos indenizáveis decorrente de contas médicas ou de avisos de prestação de serviços apresentados à Empresa. Este procedimento de reconhecimento de despesa está em vigor desde o mês de setembro de 2008, com vistas ao atendimento do Ofício da ANS nº 4342/2008, que atende o item 1.4.4 do anexo I, Capítulo II, da Instrução Normativa nº 09/07 da DIOPE.

Em 31 de dezembro de 2013, os vencimentos dos valores estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	10.652	6.841	10.652	6.890
Vencidos	468	197	468	197
Vencidos até 30 dias	92	52	92	52
Vencidos de 31 até 60 dias	38	46	38	46
Vencidos de 61 até 90 dias	41	2	41	2
Vencidos de 91 até 120 dias	60	3	60	3
Vencidos de 121 até 150 dias	223	128	223	128
Vencidos acima de 151 dias	11.574	7.269	11.574	7.318

13. Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012		

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

a) Composição da Despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro - corrente

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquota nominal e efetiva está apresentada a seguir:

	2013	2012
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.989	52.326
Ajustes para apuração da alíquota efetiva		
Adições	6.600	5.422
Exclusões	(9.004)	(3.364)
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social apurada	878	18.490
(-) reduções e incentivos fiscais	-	(84)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	878	18.406

29. Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Políticas

A Empresa e sua controlada contratam operações envolvendo instrumentos financeiros e todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratados aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Empresa.

Aplicações Financeiras

De acordo com a Política de Aplicações Financeiras estabelecida, a Administração da Empresa e de sua controlada elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Empresa e sua controlada não possuíam nenhuma operação em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

b) Gestão de Risco Financeiro

Fatores de Risco Financeiro

As atividades da Empresa e de sua controlada as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Empresa concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Empresa contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b1) Risco de Mercado

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Empresa tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2. Risco de Crédito

O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 6.

b.3. Risco de Liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Empresa, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Empresa, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

Gestão de Capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

c) Valores de Mercado

Em 31 de dezembro de 2013 de 2012, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

30. Análise de Sensibilidade

A Empresa aplica o CPC 40 (Instrumentos Financeiros - Evidenciação) mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: **Nível 1** - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros.

Fernando Fagundes Parrillo - Diretor-Presidente

Paulo Alessandro Gonçalves - Contador CRC ISP-227.060/O-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos:

Administradores da

Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da **Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração,

bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais, referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda., ("Empresa") em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa"), em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Ênfases

Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS-

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa"), essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e Provisões Tributárias - Conforme descrito nas notas explicativas nº 15 e nº 18, respectivamente, (i) a Empresa até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, havia registrado a provisão de PEONA baseado em uma fórmula prevista na RN 209/09 (1/72 avos mensais) da Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS). Entretanto, a partir do exercício de 2013, por autorização da ANS, a

a) A Tabela abaixo apresenta os Ativos e Passivos da Empresa Mensurados pelo Valor Justo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	31/12/2012		
Ativos e Passivos	Controladora	Consolidado	Individual e consolidado
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras vinculadas a PEONA	48.901	49.060	-
Aplicações financeiras não vinculadas	117.987	118.327	-
Empréstimos e financiamentos	-	(20.829)	-
Total líquido	166.888	146.558	-

31/12/2013

	Controladora	Consolidado	Individual e consolidado
Ativos e Passivos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras vinculadas a PEONA	22.491	22.661	-
Aplicações financeiras não vinculadas	104.055	104.055	-
Contas a receber de ativos hospitalares disponíveis para venda	6.653	6.653	-
Empréstimos e financiamentos	-	(81.748)	-
Total líquido	133.199	51.621	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

31. Seguros

A Empresa adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Empresa tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

32. Avaliação dos Impactos da Medida Provisória nº 627/13

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida provisória nº 627 que revoga o regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente a contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários dos novos dispositivos da Medida Provisória nº 627 (a qual não foi convertida em lei até a presente data), a Companhia pretende optar pela aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano calendário de 2014 (artigo 71), admitindo-se que a Medida Provisória seja regulamentada e convertida em Lei em termos essencialmente equivalentes ao texto atual em seus principais aspectos.

Empresa passou a utilizar o cálculo da PEONA baseando-se em Nota Técnica Atuarial "NTA", emitido em 11 de abril de 2013. Em face a mudança de estimativa do cálculo da provisão técnica, atuou-se no ajuste contábil positivo no resultado do exercício no valor de R\$ 47.726; (ii) Ainda no exercício de 2013, por orientação de seu Corpo Jurídico, a Empresa optou por efetuar provisões tributárias no valor total de R\$ 36.949, em face da mudança de classificação dos respectivos processos tributários, uma vez que nos exercícios anteriores a 2012, os advogados da Empresa, haviam tratado tais processos tributários como perdas possíveis. Contudo, não se trata de retificações de erros, e sim, mudanças de estimativas. Nossa opinião não está ressalvada em relação aos referidos assuntos.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras, individual e consolidada, da Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa"), correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós examinadas, que sobre as quais emitimos uma opinião sem modificações ou ênfases na data de 19 de março de 2013.

São Paulo, 26 de março de 2014.

Laércio Ros Soto Junior
Contador CRC ISP-212.430/O-3

Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC ISP-221.286/O-1

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



A member firm of RSM International